



Assembleia Municipal de Redondo

ACTA Nº 2/2009

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE REDONDO REALIZADA EM 29 de ABRIL de 2009

Membros da Assembleia Municipal que estiveram presentes:

Presidente:

1º Secretário: Domingos Alberto Saraiva Boavida

2º Secretário: Jacinto António Amaro Bento

João Aleixo Branco

Maria de Nazaret Barrancos de Sousa Trindade

Maria Angélica Pinto Palmeiro

Carlos Fernando Salomé Vieira

José Maria Remédios Fernandes

João Gonçalo Morais Tristão

José Jorge Lopes dos Santos

Caetano Venâncio Gato Carriço

Sérgio António Carvalhal Ramos

Manuel José Barro Branco Marouvas

Florbela Fernandes Madeira

José Inácio Salas Ferreira

António Joaquim Siquenique Carriço

Francisco Ramalho Baptista Claré

Faltas justificadas:

Faltas não justificadas: Rute Marina Carvalho Neves



Assembleia Municipal de Redondo

ABERTURA

Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e nove, pelas vinte horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Assembleia Municipal, em Redondo, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Informações;**
- 2. Apreciação da Informação escrita, emanada do executivo camarário, sobre a actividade do Município e situação financeira da mesma;**
- 3. Prestação de contas referente ao ano de 2008 e relatório de gestão;**
- 4. Apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e**
- 5. Revisão orçamental.**

Informou o Senhor 1º Secretário, Domingos Boavida, que iria presidir à sessão, uma vez que o Senhor Presidente da Mesa justificou a sua falta e pediu a substituição, pelo que será substituído pela cidadã imediatamente a seguir na ordem da lista do MICRE a D. Maria Angélica Palmeiro. Foi também pedida a substituição pelo Senhor Deputado Dr Inácio Santos, apesar de mencionar a data de 30/04/2009, certamente por lapso, está presente em sua substituição o cidadão imediatamente a seguir na ordem da lista do PS, Senhor Manuel José Barro Branco Marouvas.

E sendo a hora designada para o início dos trabalhos, o Sr. Deputado Domingos Boavida, depois de ter verificado a existência de quórum para o funcionamento da Assembleia, através da chamada de todos os membros, declarou aberta a sessão.



Assembleia Municipal de Redondo

PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Deputado Domingos Boavida informou que iria por à apreciação da Assembleia quatro actas das que se encontram por aprovar e pôs de seguida, à apreciação da Assembleia Municipal a acta da sessão de 28/02/2007.

Não havendo propostas de alteração pôs a mesma à votação.

A Acta da reunião de 28/02/2007 foi aprovada por maioria e em minuta com a abstenção do Senhor Deputado Manuel Marouvas, e os restantes votos a favor.

O Senhor Deputado Domingos Boavida pôs de seguida, à apreciação da Assembleia Municipal a acta da sessão de 29/11/2007.

Não havendo propostas de alteração pôs a mesma à votação.

A Acta da reunião de 29/11/2007 foi aprovada por maioria e em minuta com a abstenção do Senhor Deputado João Aleixo, Deputada Maria de Nazaret e Deputado Manuel Marouvas, e os restantes votos a favor.

Declaração de voto da Senhora Deputada Maria de Nazaret

O seu voto é de abstenção por não ter a acta consigo.

O Senhor Deputado Domingos Boavida pôs de seguida, à apreciação da Assembleia Municipal a acta da sessão de 10/12/2008.

Não havendo propostas de alteração pôs a mesma à votação.

A Acta da reunião de 10/12/2008 foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Deputado Domingos Boavida pôs de seguida, à apreciação da Assembleia Municipal a acta da sessão de 27/02/2009.

A Senhora Deputada Maria de Nazaret disse que quem lê esta acta, na sua intervenção relativamente a serem retirados alguns parágrafos da acta anterior, apenas são mencionados os parágrafos e não são transcritos, pelo que quem lê a acta fica sem entender.

O Senhor Deputado Domingos Boavida informou que na sessão a Senhora deputada mencionou os parágrafos, não os leu na íntegra e é isso que consta da acta.



Assembleia Municipal de Redondo

O Senhor Deputado Gonçalo Morais interveio para dizer que considera que, se a acta a que se referem esses parágrafos já está aprovada, quem lê esta acta, para entender terá que ler as duas e os parágrafos estão lá, não vê necessidade de serem repetidos.

O Senhor Deputado Domingos Boavida disse que na acta os parágrafos são referidos tal como o foram na sessão.

Posta à votação a acta da reunião de 27/02/2009 foi aprovada por maioria e em minuta, com a abstenção das Senhoras Deputadas Maria de Nazaret, Maria Angélica Palmeiro e José Jorge Santos e os restantes votos a favor.

O Senhor Deputado Domingos Boavida perguntou quais os Senhores deputados que se pretendem inscrever no período de antes da Ordem do Dia, informou que não haverá segundas inscrições.

O Senhor Deputado Domingos Boavida deu a palavra ao Senhor Deputado Carlos Vieira.

O Senhor Deputado Carlos Vieira pediu a palavra para informar que tem a dizer que os deputados da CDU estão nesta Assembleia Municipal sob protesto e chamando a atenção para a situação criada que pode vir a anular decisões tomadas desde Abril de 2008, pelo qual o Concelho de Redondo pode vir a ser prejudicado.

O Senhor Deputado Domingos Boavida deu a palavra ao Senhor Deputado Caetano Carriço.

O Senhor Deputado Caetano Carriço interveio para dizer que se festejou o 35º aniversário do 25 de Abril, e não pode deixar de manifestar, mais uma vez, nesta assembleia, a forma pouco digna como se comemoram estes aniversários, esta data tão importante, no Concelho de Redondo.

A segunda questão que tem a colocar, na qualidade de deputado e ao mesmo tempo de munícipe, é sobre as notícias vindas à comunicação social na passada semana, sem fazer julgamento de ninguém, gostaria que o Senhor Presidente da Câmara desse informação a esta Assembleia Municipal, que tem o dever e o direito de ser informada. Solicita ainda que a Mesa providencie no sentido dos pareceres do Ministério Público, sobre estas notícias, serem entregues a todas as forças políticas.



Assembleia Municipal de Redondo

O Senhor Deputado Domingos Boavida deu a palavra ao Senhor Deputado José Ferreira.

O Senhor Deputado José Ferreira solicitou informação sobre as transferências que o Governo fez para as Autarquias sobre o reembolso do IRS, qual a posição da Câmara relativamente a essas receitas, se as aplicou para beneficiar as camadas mais desfavorecidas ou qual o destino dado a esses valores transferidos para a Autarquia de Redondo.

O Senhor Deputado Domingos Boavida deu a palavra à Senhora Deputada Maria de Nazaret.

A Senhora Deputada Maria de Nazaret relativamente ao esclarecimento solicitado pelo Deputado Caetano Carriço, e uma vez que não houve nenhum desmentido relativamente ao que saiu na imprensa, no que respeita ao processo-crime que existe contra o Presidente da Câmara, gostava de ouvir da parte do Senhor Presidente o que se passa sobre esse processo-crime.

O Senhor Deputado Domingos Boavida deu a palavra ao Senhor Deputado Gonçalo Morais.

O Senhor Deputado Gonçalo Morais não tendo estado presente na última sessão, manifesta hoje a sua satisfação pelo facto do TAFBeja ter arquivado o processo das faltas que esta Mesa, num comportamento “pouco senso”, fez avançar no auge da guerra que houve e que todos conhecem, congratula-se pelo arquivamento do processo.

Um segundo assunto, para além de ter saído no jornal, é comentado na Vila e estas coisas não podem ser omitidas. Desde há 35 anos que se vive num Estado Democrático, de Direito e por isso qualquer cidadão tem o Direito do princípio da presunção da inocência até à sentença transitada em julgado. O Senhor Presidente da Câmara, ou qualquer outro cidadão, pode ser acusado de qualquer crime, mas só é condenado no dia em que a sentença transite em julgado, até lá é inocente, é um Direito que consta da nossa Constituição. Por outro lado, todos os cidadãos têm o direito a estar informados sobre tudo, e mais direito têm em saber o que se passa com os titulares dos cargos públicos, nomeadamente, os membros das Autarquias.

Em nome do PSD quer deixar dito que é só sobre este prisma que fala deste assunto, nunca aproveitará essas questões para a sua campanha eleitoral, no



Assembleia Municipal de Redondo

entanto, enquanto membro desta Assembleia Municipal, considera que os cidadãos devem ser esclarecidos, aqui, no local certo.

O PSD só fala deste assunto na Assembleia Municipal e nas reuniões de Câmara, como aconteceu, na altura em que era o Vereador Morais Cardoso do PSD e que levantou várias vezes a questão da falta da escritura de hipoteca da vigia.

Reafirmou que, apesar de se entrar agora em campanha, devem ser evitadas as conversas de café e que se fale do assunto apenas na Assembleia Municipal.

O Senhor Deputado Domingos Boavida deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes. De seguida informou que, relativamente às comemorações do 25 de Abril, com certeza que o Senhor Deputado Caetano Carriço se estava a referir às comemorações do próprio dia e não se referiu as comemorações que foram levadas a cabo nas diversas localidades e diversas áreas como o desporto, a cultura, etc, que motivaram um programa bastante completo de evocação dessa data tão importante, até mesmo no seu caso pessoal, já que participou activa e directamente nesse mesmo dia e que, por isso, ainda é mais tocado pela data.

Em relação ao reembolso do IRS, aquando da aprovação do Orçamento, a posição da Câmara foi a de manter a taxa de 5%, isto não se trata de uma questão de transferências, foi esta a taxa aprovada.

Relativamente à questão colocada por alguns dos Senhores Deputados, irá dar uma resposta ao senhor Deputado Gonçalo Morais, à Senhora Deputada Maria de Nazaret, em relação ao Senhor Deputado Caetano Carriço tem alguma dificuldade em dar uma resposta porque o mesmo já se encarregou de fazer a distribuição de fotocópias do jornal, o que quer dizer que deve ter o facto como assumido, mas como está presente, irá ouvir a resposta.

O que acontece, e apesar do Senhor Deputado Gonçalo Morais referir que não se deve utilizar a questão na campanha eleitoral, se calhar não é por acaso que a situação aparece nesta altura, sendo um processo de 2003. Nestes casos há uma acusação e, até prova em contrário, ou até julgamento, há a presunção da inocência. Ainda não houve nenhum julgamento, está a decorrer um período para apresentação do contraditório às quatro questões que foram levantadas pelo Ministério Público e, na sequência desse contraditório, alguém decidirá se há ou não julgamento, se houver julgamento a Assembleia Municipal será informada dos pormenores, como



Assembleia Municipal de Redondo

a Lei obriga, porque aí é um acto público, se não houver julgamento, poderá e terá todo o gosto em informar a Assembleia Municipal dado que nunca se recusou a dar qualquer tipo de explicação.

O senhor Presidente da Câmara disse que não é apologista de ver blog's, mas parece que há um que fala deste assunto e do qual consta um provérbio que diz “A verdade é como o azeite, vem sempre ao de cima”, o pior é quando o azeite é daquele ruim, de má qualidade e vai ao fundo, mas o tempo se encarregará de tratar do assunto da qualidade do azeite.

Esclareceu ainda que, de uma panóplia de 40/50 assuntos, sobraram 4 e de uma panóplia de 14/15 arguidos, no final há 3 pessoas que estão indiciadas pelo Ministério Público, e há uma questão que gostava de deixar bem clarificada, é que em nenhuma das circunstâncias há qualquer referência a crime, corrupção, peculato e esse tipo de coisas. A seu tempo a verdade se há-de encarregar de esclarecer de quem é a responsabilidade de eventuais irregularidades que possam ter ocorrido em relação aos assuntos em causa, pode até nem ser do Presidente da Câmara. Mas para isso trabalha a justiça e tem que se confiar no que a justiça pode vir a decidir.

O Senhor Deputado Caetano Carriço interveio para dizer que o Senhor Presidente da Câmara está mal informado, uma vez que não deu fotocópias a ninguém, a fotocópia que tem foi-lhe dada na papelaria quando ia comprar o jornal e como já na havia perguntaram-lhe se estava interessado nalguma notícia em especial, como disse que era a notícia sobre o Redondo, deram-lhe a fotocópia, mas não distribuiu coisa nenhuma. Disse ainda que nunca lhe deu prazer falar sobre o assunto, porque se desse, há tempo quando foi chamado ao Tribunal para ser ouvido sobre a falsidade de documentos, sabia que alguma coisa não estava bem, mas não falou com ninguém sobre o assunto, e no Tribunal falou a verdade, porque se ia à Câmara assinar documentos aprovados na Assembleia Municipal, passados dias, era de sua vontade, não era por serem documentos falsificados, era para evitar ficarem na Assembleia até alta noite a assinar.

Interveio ainda o Senhor Deputado Gonçalo Morais para dizer que é evidente que este assunto está pronunciado e considera que nenhum português, nem nenhum cidadão gosta de ouvir falar mal de quem está à frente no poder. Disse também que se o processo não fala em crimes de corrupção e peculato, fala em crimes de abuso de poder e de falsificação de documentos.



Assembleia Municipal de Redondo

O Senhor Deputado Domingos Boavida passou de seguida à Ordem de trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS INFORMAÇÕES

O Senhor Deputado Domingos Boavida perguntou se alguém pretendia intervir.

Pediu a palavra a Senhora Deputada Maria de Nazaret.

O Senhor Deputado Domingos Boavida deu a palavra à Senhora deputada Maria de Nazaret.

A Senhora Deputada Maria de Nazaret disse que a acta da instalação da Assembleia Municipal ainda não está assinada pelo Senhor Deputado João Aleixo Branco, que, na altura se recusou a assinar, gostava de saber perante esta situação se a Assembleia Municipal está numa situação legal, uma vez que a acta da tomada de posse não está assinada pelo senhor João Aleixo. Juridicamente, não sabe em que termos esta Assembleia Municipal tem estado a funcionar, faltando esse aspecto formal.

Em segundo lugar quer dizer que há duas actas por aprovar, uma de 13/03/2008, a que presidiu e as anteriores referentes às reuniões que se realizaram na Aldeia da Serra d'Ossa. Foi apresentada ao TAFBeja uma acta da reunião de 13/03/2008, mas que não reconhece. Relativamente às actas das reuniões da Aldeia da Serra, como numa delas não havia gravação, já reuniu as notas tiradas por ela própria e as tiradas pela D. Dora e fez a acta, só lhe falta trocar opiniões com o Dr Gonçalo. Gostava de saber o que é que esta Mesa, lícita ou ilícita, quer fazer com essas actas, quando é que são aprovadas.

O Senhor Deputado Domingos Boavida informou que, quando a Senhora Deputada, tiver as actas prontas as deve fazer chegar à Mesa, de modo a serem submetidas à aprovação, se possível na próxima reunião.

A Senhora Deputada Maria de Nazaret perguntou qual o resultado das indagações que alguns dos Senhores Deputados iam fazer relativamente ao pagamento da folha informativa da Assembleia Municipal e ao pagamento do advogado da oposição, que foi tratado de forma diferente do que aconteceu com o advogado da actual Mesa. O Estatuto da Oposição obriga a que sejam tratados da mesma forma.



Assembleia Municipal de Redondo

O Senhor Deputado Domingos Boavida informou que relativamente ao pagamento do advogado esta Mesa solicitou parecer jurídico à Câmara, a advogada da Câmara entendeu que, tendo sido interveniente no processo não se devia pronunciar sobre o assunto, devendo ser pedido parecer à CCDRA, aguarda-se o parecer da CCDRA sobre o assunto.

Em relação ao pagamento da folha informativa foi entregue a esta Mesa uma informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, da qual vai ser, neste momento, distribuída cópia aos Senhores Deputados.

A Senhora Deputada Maria de Nazaret considera que o documento do Dr. José Bernardo está cheio de contradições e pergunta se este parecer se pode sobrepor a uma decisão da Assembleia Municipal. Assembleia Municipal decidiu que se elaborasse uma folha informativa e, se não foram seguidos os trâmites não tem culpa. O Dr José Bernardo não tem competência para pôr em causa uma decisão da Assembleia Municipal quando no Orçamento da Assembleia está prevista essa verba. Lembra mais uma vez que quem decide, num Autarquia, é a Assembleia, o executivo executa e o Dr Bernardo nem é executivo.

O Senhor Deputado Domingos Boavida disse que essa folha informativa, foi bastante deselegante e só serviu para denegrir alguns membros desta Assembleia.

O Senhor Deputado Caetano Carriço disse que, considera que fica mal ao Município de Redondo ter uma factura desta quantia em dívida, quando se sabe que o motivo do não pagamento é porque o MICRE não quis escrever para essa folha informativa. A Câmara devia pagar, porque há verba no Orçamento para isso. Se não há requisição é porque a fechadura foi mudada e não se podia ter acesso e mandar fazer a requisição. O Senhor Deputado esteve no gabinete com o Dr Bernardo, a Dr^a Nazaret e a Arminda já depois da fechadura mudada. Esta factura deve ser paga e fiquem de lado as vinganças.

O Senhor Deputado Gonçalo Morais apelou ao bom senso da Câmara. Concorda que o MICRE tenha ficado magoado, por ter saído nas costas da folha informativa a decisão do tribunal, mas é natural que se expressem as várias vozes, por isso pede ao Senhor Presidente da Câmara que pondere o pagamento desta factura para que não se fale mais do assunto.



Assembleia Municipal de Redondo

APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA, EMANADA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO, SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA DA MESMA

O Senhor Deputado Domingos Boavida perguntou se alguém pretende fazer alguma intervenção relativamente a informação emanada da Câmara Municipal.

Pediu a palavra o Senhor Deputado Caetano Carriço para perguntar se, no que se refere à pavimentação dos Caminhos Agrícolas, se, no caminho da Amendoeira fica por ali ou é para seguir. Outra questão refere-se ao facto de a Junta de Freguesia ter feito uns canteiros no Freixo, já passou o mês de Março, passa o Abril e a Câmara ainda não mandou pôr as árvores.

Interveio a Senhora Deputada Maria de Nazaret para perguntar se é neste ponto que o Senhor Presidente da Câmara entrega os critérios escritos de atribuição de subsídios que na última sessão disse que entregava.

O Senhor Presidente da Câmara, em resposta ao Senhor Deputado Caetano Carriço, informou que o critério de pavimentação que a Câmara tem seguido é o de número de habitações / casas que são servidas pelos caminhos, por isso há caminhos que nesta fase podem ter 300/400 metros de pavimentação, porque é onde se situam as propriedades e há habitações e depois entra-se no que se pode designar pela grande herdade, espaços mortos, em que não há habitações e que depois se chega a um destino final como o que o Senhor Deputado referiu. O critério seguido é esse, pavimentar os sesmos tendo em conta o número de habitações existentes. Neste caso concreto, a Câmara irá pavimentar a ligação entre a estrada do Freixo e Estremoz.

Relativamente à questão das árvores do Freixo, de momento não tem resposta, porque nem o Vereador Recto está ao corrente, mas vai saber o que se passa e as árvores vão ser colocadas.

Em resposta à Senhora Deputada Maria de Nazaret, sobre a questão dos critérios de atribuição de subsídios, em relação ao desporto, a questão já foi respondida, em relação à cultura, como já explicou, não há um regulamento escrito para atribuição de subsídios de actividades culturais, para além de haver critérios, há dois tipos de subsídios, um subsídio de funcionamento e um subsídio por actividade. Se uma colectividade tem determinados encargos a Câmara atribui um subsídio anual / regular para funcionamento, para os encargos fixos. Depois essa colectividade pode, ou não, ter



Assembleia Municipal de Redondo

actividades, se tem actividades apresenta ou comunica à Câmara que vai desenvolver determinada actividade e a Câmara analisa e, consensualizado com a colectividade, atribui um subsídio. Mesmo em relação ao desporto, apesar de haver regulamento, se as colectividades promoverem actividades fora do seu calendário normal de funcionamento, também são concedidos subsídios complementares.

É este o critério que vem a ser seguido há vários anos e que considera adequado. A Câmara não tem regulamento porque entende que não há necessidade de regulamentar o que tem critérios definidos.

A Senhora Deputada Maria de Nazaret perguntou porque razão a Associação de Desenvolvimento Local – Terra dos Meus Cuidados nunca teve qualquer subsídio, apesar de ter cumprido o que a Câmara solicitou, um plano rigoroso com os objectivos, tarefas, cronometria de tarefas e orçamento detalhado, gostava de saber em que reunião foi deliberado e se foi unânime, nunca ter sido dado um subsídio a esta Associação.

O Senhor Presidente da Câmara disse que terá que ir analisar quais os pedidos que foram feitos, uma vez que, tem ideia que todos os apoios logísticos pedidos pela Associação foram concedidos.

PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2008 E RELATÓRIO DE GESTÃO

O Senhor Deputado Domingos Boavida deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara solicitou ao Dr José Bernardo que fizesse a apresentação dos documentos em Powerpoint, conforme cópias que se distribuíram aos Senhores Deputados e, posteriormente prestaria os esclarecimentos que fossem solicitados.

Feita a explicação e demonstração dos documentos referentes à prestação de contas de 2008 e relatório de gestão, o Senhor deputado Domingos Boavida perguntou se algum deputado pretendia intervir.

Interveio o Senhor Deputado Gonçalo Morais para dizer que, à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, considera este documento muito útil e uma grande ajuda na compreensão dos documentos.



Assembleia Municipal de Redondo

Nota as taxas de execução muito baixas em relação às Grandes Opções do Plano aprovadas. Considera que há uma falha na acção social e saúde que não tem peso nenhum. Na página 2 do relatório é destacada a taxa do Turismo com 22,5%, considera uma taxa muito baixa, sobretudo se se tiver em consideração que a verba aqui mencionada se refere exclusivamente ao Fórum de Eventos Promocionais. Continua a considerar que falta muito para o Turismo.

A Senhora Deputada Maria de Nazaret solicitou uma descrição mais detalhada da execução do orçamento da Assembleia Municipal.

O Senhor Deputado Caetano Carriço disse, mais uma vez, que o trabalho apresentado aos deputados tem vindo a melhorar ao longo dos anos e está mais compreensível para todos.

Em relação ao relatório é mencionado que tem havido uma boa gestão dos dinheiros públicos, considera que a Câmara pode ter feito uma boa gestão de dinheiros públicos, mas não foi em prol dos munícipes do concelho, uma vez que, uma Câmara que tem tanto dinheiro, não criou postos de trabalho, com a boa gestão podia ter feito muito mais, ter criado postos de trabalho, mas não fez nada para se precaver da crise que hoje se sofre. Aqui se prova que a boa gestão da Câmara não resolve as dificuldades que hoje se vivem, não foram criadas as condições para não se sentir a crise.

O Senhor Presidente informou que a questão das taxas de execução nas diversas áreas das despesas de capital, têm muito a ver com o atraso na entrada em vigor do QREN. Só para exemplificar, há dois meses que foi aprovada a candidatura do campo de futebol e ainda não se recebeu nada, mas a Câmara já pagou ao empreiteiro. No caso do Fórum, também já foi aprovada a candidatura, há cerca de dois meses e só no próximo dia 5 de Maio é que vai ser assinado o contrato. Isso levou a que tenha havido um deslizamento de execução de algumas obras, felizmente, devido à saúde financeira da Câmara de Redondo, pode-se arrancar com algumas obras, honrando os compromissos com os empreiteiros e não tendo necessidade de esperar pelas transferências.

Referiu ainda que a Câmara tem um pacote de oito milhões de euros aprovado ou em fase de aprovação, sendo alguns dos projectos em rede com outros concelhos vizinhos.



Assembleia Municipal de Redondo

É importante perceber que quando acaba um Quadro Comunitário e começa outro há impasses e aparecem uma série de obstáculos que levam a um atraso de candidaturas.

Apesar da crise, no caso da Câmara de Redondo, não houve dificuldades em termos de continuar os investimentos. Não se pode dizer que a Câmara, em termos de crise, não fez nada para apoiar famílias, como já teve oportunidade de dizer na última sessão, algumas Câmaras estão, agora, para combater a crise, a criar o cartão de idoso, etc, as medidas que certas Câmaras estão agora a tomar, na Câmara de Redondo já estão implementadas há algum tempo.

Em relação à criação de postos de trabalho, ainda hoje, o Presidente da Câmara de Redondo, assinou os contratos para implementação dos GIP's (Gabinetes de Inserção profissional), que vêm substituir as Univas, em que a Câmara se vai empenhar na promoção e ajuda na procura de empregos para a população do Concelho. Assinou ainda mais dois protocolos com o Ministério do Trabalho no sentido de assegurar os chamados "poc's" e poder abranger mais pessoas nessas situações, não só para a Câmara mas para outras entidades do concelho. A Câmara de Redondo está disponível para colaborar e, por isso, disponibilizou-se para assinar estes protocolos.

Relativamente à questão colocada pela Senhora Deputada Maria de Nazaret, o Dr José Bernardo demonstrou-lhe, onde, no documento que possui, está devidamente discriminada a execução do orçamento da Assembleia Municipal.

O Senhor Deputado Domingos Boavida, antes de colocar o documento à votação, lembrou que as deliberações são tomadas em minuta.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta com as abstenções da Senhora Deputada Maria de Nazaret, Senhores Deputados Gonçalo Morais e Manuel Marouvas e os restantes votos a favor, aprovar os documentos referentes à prestação de contas de 2008 e respectivo relatório de gestão.



Assembleia Municipal de Redondo

APRECIACÃO DO INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS

O Senhor Deputado Gonçalo Morais perguntou porque razão este ano não tinha sido distribuído o CD com o inventário de todos os bens.

O Dr José Bernardo informou que nos documentos da Prestação de Contas distribuídos, nas notas ao balanço e demonstração de resultados estão todos os bens móveis e imóveis, o que não está presente é a ficha individual de cada um dos bens.

O Senhor Deputado Gonçalo Morais disse que no ano anterior os deputados receberam um CD com todos os bens, este ano não foi distribuído, por isso não pode dizer que apreciou uma coisa que não lhe foi presente. Tem que ser distribuído, depois se os Deputados vêem ou não é com eles, mas têm-no.

O Senhor Deputado Jorge Santos concorda com a opinião do Dr Gonçalo Morais, considera que não se pode apreciar um documento que não existe.

O Dr José Bernardo disse que no CD que este ano foi distribuído, está a relação dos bens, o que não está é a ficha individual de cada um, se os senhores Deputados quiserem analisar as fichas pode ir buscá-las à Câmara.

O Senhor Deputado Gonçalo Morais disse que não encontra o Inventário na documentação que lhe foi entregue.

O Dr José Bernardo disse que nas notas ao balanço e à demonstração de resultados estão os bens devidamente discriminados, terrenos, habitações, equipamentos, etc.

O senhor deputado Manuel Marouvas disse que há pelo menos 60 páginas com bens discriminados.

O Senhor Deputado Gonçalo Morais disse que desta vez não está destacado como aconteceu no ano passado. Até pode considerar que estejam os bens móveis e imóveis, mas não encontra as obrigações patrimoniais.

O Senhor Presidente da Câmara propôs que se faça uma pausa de 5 minutos e vão-se buscar as fichas dos bens à Câmara.



Assembleia Municipal de Redondo

O Senhor Deputado Gonçalo Morais disse que não é essa a sua intenção.

O Senhor Deputado Jorge Santos disse que, naturalmente, não vai haver tempo dos deputados apreciarem todos os bens até à meia-noite, por isso, não considera necessário que se vão carregar as pastas. Solicita que lhe seja fornecido o CD com toda a informação como aconteceu no ano passado.

O senhor deputado Domingos Boavida informou que a Câmara fará chegar os CD's aos Senhores Deputados e na próxima reunião serão apreciados os bens.

REVISÃO ORÇAMENTAL

O Senhor Deputado Domingos Boavida deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara informou que, tal como a Lei prevê, esta revisão resulta do aproveitamento do saldo da Gerência de 2008.

O Senhor Deputado Jorge Santos perguntou por que razão o documento não vem assinado pelo executivo.

O Senhor Presidente da Câmara informou que é um documento de trabalho, já está aprovado pela Câmara Municipal, no entanto, até à aprovação da Assembleia é um documento de trabalho.

A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta, com o voto contra da Senhora Deputada D. Maria de Nazaret, as abstenções dos Senhores Deputados Carlos Vieira, Caetano Carriço, Jorge Santos e José Ferreira e os restantes votos a favor, aprovar a revisão orçamental.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Inscreeveu-se neste período o munícipe Senhor Francisco Sousa, o Dr José Lopes Verdasca e a Dr^a Maria de Nazaret Trindade.

O Senhor Deputado Domingos Boavida deu a palavra ao Senhor Francisco Sousa.



Assembleia Municipal de Redondo

O Senhor Francisco Sousa queria apenas lembrar algumas considerações já efectuadas por si noutras sessões sobre o PDM de Redondo, a REN e a RAN.

O Senhor Deputado Domingos Boavida deu a palavra ao Senhor Dr. José Lopes Verdasca.

O Senhor Dr. José Lopes Verdasca inscreveu-se para dizer que relativamente ao boletim informativo da Assembleia Municipal, considera que foi um dos actos mais importantes em termos de oportunidade de participação das várias forças políticas do Concelho de Redondo que se construiu. Essa construção traduziu a possibilidade de todas as forças políticas poderem expressar aquilo que, do seu ponto de vista faria sentido dizer sobre a política. Percebeu-se, nesta Assembleia, que isso foi um acto aprovado e inclusivamente ao qual foi consignada uma dotação orçamental e onde está de facto prevista a execução orçamental. Deixava uma nota de atenção e apelava ao Senhor Presidente da Câmara para que tentasse corrigir esta situação.

Uma segunda questão que gostaria de deixar era que, quando se diz apreciar o que quer que seja, não está a ver o que é que individualmente cada bem, cada um dos deputados quereria apreciar.

O Senhor Deputado Gonçalo Morais considera que para “apreciar” tem que ser qualquer coisa, essa qualquer coisa tem que estar, fisicamente ou não, na sua frente.

A Dr^a Nazaret inscreveu-se neste período para chamar a atenção para o facto do documento que o Dr José Bernardo apresentou é susceptível de levantar um processo disciplinar à funcionária, porque todos os procedimentos que nele estão mencionados não são os deputados que fazem, assim é susceptível de processo disciplinar a quem não cumpriu essas obrigações. Além disso, existe uma carta à gráfica a informar que não havia requisição.

Perante o exposto e não havendo mais nada a tratar o Sr. Deputado Domingos Boavida declarou encerrada a sessão eram 23h30m, pelo que de tudo, para se constatar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.



Assembleia Municipal de Redondo

O Presidente da Mesa

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário